

Cálculo de Programas

2.º Ano de LCC+LEI (Universidade do Minho)
Ano Lectivo de 2014/15

Teste — 16 de Junho de 2015
20h00
Salas CPII 201, 202, 203

Este teste consta de 10 questões que valem, cada uma, 2 valores. O tempo médio estimado para resolução de cada questão é de 15 min.

PROVA SEM CONSULTA (2h30m)

Questão 1 Recorra às leis que conhece dos produtos, coprodutos e funções constantes para demonstrar a igualdade:

$$[\langle f, \underline{k} \rangle, \langle g, \underline{k} \rangle] = \langle [f, g], \underline{k} \rangle \quad (\text{E1})$$

RESOLUÇÃO:

$$\begin{aligned} & [\langle f, \underline{k} \rangle, \langle g, \underline{k} \rangle] \\ = & \quad \{ \text{lei da troca} \} \\ & \langle [f, g], [\underline{k}, \underline{k}] \rangle \\ = & \quad \{ \text{natural-id (2 vezes); fusão-+} \} \\ & \langle [f, g], \underline{k} \cdot [id, id] \rangle \\ = & \quad \{ \text{função constante} \} \\ & \langle [f, g], \underline{k} \rangle \end{aligned}$$

□

Questão 2 Suponha que apenas sabe a seguinte propriedade de uma dada função α ,

$$\alpha \cdot \langle f, \langle g, h \rangle \rangle = \langle h, f \rangle \quad (\text{E2})$$

válida para quaisquer f, g e h que a tipem correctamente.

Deduz a definição de α e, a partir do seu tipo mais geral, a respectiva propriedade *natural* (também chamada *grátis*) usando o habitual diagrama.

RESOLUÇÃO: A propriedade dar-nos-á uma definição de α desde que consigamos anular o termo $\langle f, \langle g, h \rangle \rangle$ em (E2), ou seja, reduzi-lo à identidade:

$$\begin{aligned} & \langle f, \langle g, h \rangle \rangle = id \\ \equiv & \quad \{ \text{universal-}\times \text{ ou reflexão-}\times \text{ seguida de eq-}\times \} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} & \left\{ \begin{array}{l} f = \pi_1 \\ \langle g, h \rangle = \pi_2 \end{array} \right\} \\ \equiv & \quad \{ \text{universal-}\times \} \\ & \left\{ \begin{array}{l} f = \pi_1 \\ \left\{ \begin{array}{l} g = \pi_1 \cdot \pi_2 \\ h = \pi_2 \cdot \pi_2 \end{array} \right\} \end{array} \right\} \\ \square & \end{aligned}$$

Logo, voltando a (E2) :

$$\begin{aligned} & \alpha \cdot \langle \pi_1, \langle \pi_1 \cdot \pi_2, \pi_2 \cdot \pi_2 \rangle \rangle = \langle \pi_2 \cdot \pi_2, \pi_1 \rangle \\ \equiv & \quad \{ \text{cálculo acima: } \langle \pi_1, \langle \pi_1 \cdot \pi_2, \pi_2 \cdot \pi_2 \rangle \rangle = id ; \text{ natural-id } \} \\ & \alpha = \langle \pi_2 \cdot \pi_2, \pi_1 \rangle \end{aligned}$$

Logo α tem tipo $B \times C \leftarrow C \times (A \times B)$ de que decorre, fazendo o diagrama habitual, a propriedade grátis $\alpha \cdot (h \times (f \times g)) = (g \times h) \cdot \alpha$. \square

Questão 3 Considere a função $\alpha = [\bar{i}_1, \bar{i}_2]$.

- Calcule o tipo mais geral de α , representando-o através de um diagrama.
- $\hat{\alpha}$ é um isomorfismo que conhece. Identifique-o através da inferência do respectivo tipo.

NB: \bar{f} e \hat{f} abreviam *curry f* e *uncurry f*, respectivamente.

RESOLUÇÃO:

- i_1 tem tipo genérico $A \rightarrow A+B$; para poder ser 'curried' terá que ser $A := A \times C$, isto é $A \times C \xrightarrow{i_1} A \times C + B$ e $A \xrightarrow{\bar{i}_1} (A \times C + B)^C$
- i_2 tem tipo genérico $B' \rightarrow A' + B'$ e pelo mesmo raciocínio obtém-se $B' \times C' \xrightarrow{i_2} A' + B' \times C'$ e $B' \xrightarrow{\bar{i}_2} (A' + B' \times C')^{C'}$.
- Como \bar{i}_1 e \bar{i}_2 têm de ter, em α , o mesmo tipo de saída, ter-se-á $A' := A \times C$, $B := B' \times C'$ e $C := C'$, o que dará

$$A + B' \xrightarrow{\alpha = [\bar{i}_1, \bar{i}_2]} (A \times C + B' \times C)^{C'}$$

- Finalmente, tem-se $\hat{\alpha} : (A + B') \times C \rightarrow A \times C + B' \times C$ isto é, $\hat{\alpha} = \text{undistl}$.

\square

Questão 4 Demonstre a seguinte propriedade do combinador condicional de McCarthy

$$(p \rightarrow g, h) \times f = p \cdot \pi_1 \rightarrow g \times f, h \times f \tag{E3}$$

sabendo que

$$\langle f, (p \rightarrow g, h) \rangle = p \rightarrow \langle f, g \rangle, \langle f, h \rangle \tag{E4}$$

se verifica.

RESOLUÇÃO: Como os condicionais em (E3) e (E4) estão em lados diferentes, vamos usar swap para fazer a necessária troca:

$$\begin{aligned}
& (p \rightarrow g, h) \times f \\
= & \{ \text{swap é isomorfismo, logo } \text{swap} \cdot \text{swap} = \text{id}; f \times g = \langle f \cdot \pi_1, g \cdot \pi_2 \rangle \} \\
& \text{swap} \cdot \text{swap} \cdot \langle (p \rightarrow g, h) \cdot \pi_1, f \cdot \pi_2 \rangle \\
= & \{ \text{swap} = \langle \pi_2, \pi_1 \rangle; \text{fusão-}\times; \text{cancelamento-}\times \} \\
& \text{swap} \cdot \langle f \cdot \pi_2, (p \rightarrow g, h) \cdot \pi_1 \rangle \\
= & \{ \text{McCarthy (2.ª lei); (E4)} \} \\
& \text{swap} \cdot (p \cdot \pi_1 \rightarrow \langle f \cdot \pi_2, g \cdot \pi_1 \rangle, \langle f \cdot \pi_2, h \cdot \pi_1 \rangle) \\
= & \{ \text{McCarthy (1.ª lei); swap} = \langle \pi_2, \pi_1 \rangle; \text{cancelamento-}\times \} \\
& p \cdot \pi_1 \rightarrow f \times g, f \times h
\end{aligned}$$

□

Questão 5 Suponha dado o catamorfismo $f = ([\text{zero}, \text{least}])$ definido sobre listas de números naturais (\mathbb{N}_0), para $\text{zero } _ = 0$ e $\text{least } (x, y) = \text{if } x \leq y \text{ then } x \text{ else } y$. Demonstre que f é uma função constante \underline{k} , identificando o valor de k .

RESOLUÇÃO: Tratando-se de listas, temos $F f = \text{id} + \text{id} \times f$ e $\text{in} = [\text{nil}, \text{cons}]$. Tem-se então:

$$\begin{aligned}
& \underline{k} = ([\text{zero}, \text{least}]) \\
= & \{ \text{universal-cata} \} \\
& \underline{k} \cdot \text{in} = [\text{zero}, \text{least}] \cdot (\text{id} + \text{id} \times \underline{k}) \\
= & \{ \text{absorção-+; fusão-+ sobre in} = [\text{nil}, \text{cons}]; \text{Eq-+} \} \\
& \left\{ \begin{array}{l} \underline{k} \cdot \text{nil} = \text{zero} \\ \underline{k} \cdot \text{cons} = \text{least} \cdot (\text{id} \times \underline{k}) \end{array} \right. \\
= & \{ \text{função constante } \underline{k} \text{ (duas vezes); função constante zero} \} \\
& \left\{ \begin{array}{l} k = 0 \\ \underline{k} = \text{least} \cdot (\text{id} \times \underline{k}) \end{array} \right. \\
= & \{ \text{introdução de variáveis numa composição de funções; função constante } \underline{k} \} \\
& \left\{ \begin{array}{l} k = 0 \\ k = \text{least } (x, k) \end{array} \right. \\
= & \{ \text{definição de least}; k = 0 \} \\
& \left\{ \begin{array}{l} k = 0 \\ 0 = \text{if } x \leq 0 \text{ then } x \text{ else } 0 \end{array} \right. \\
= & \{ 0 \text{ é o menor número natural } (\mathbb{N}_0) \} \\
& k = 0
\end{aligned}$$

□

Assim se deduz que $k = 0$ e $f = \underline{0} = \text{zero}$. □

Questão 6 Pretendendo-se uma função que conte o número de folhas de uma LTree apareceram duas soluções: uma é o catamorfismo

$$count = ([one, add]) \tag{E5}$$

onde $one = \underline{1}$ e $add(x, y) = x + y$; a outra,

$$count = length \cdot tips \tag{E6}$$

baseia-se em duas funções que conhece das bibliotecas e trabalho prático da disciplina.

Recorrendo à lei de fusão dos catamorfismos, entre outras, mostre que as duas propostas (E5) e (E6) são a mesma função.

NB: recorda-se que o functor de base do tipo LTree é $B(f, g) = f + g \times g$; não precisa de provar a propriedade $length(x ++ y) = (length x) + (length y)$, se dela precisar.

RESOLUÇÃO: Da biblioteca LTree sabemos que $tips = ([singl, conc])$, onde $singl a = [a]$ e $conc = \widehat{++}$. Então:

$$\begin{aligned} & count = length \cdot tips \\ \equiv & \quad \{ (E5); tips = ([singl, conc]) \} \\ & ([one, add]) = length \cdot ([singl, conc]) \\ \Leftarrow & \quad \{ \text{fusão-cata para } F f = B(id, f) = id + f \times f \} \\ & length \cdot [singl, conc] = [one, add] \cdot (id + length \times length) \\ \equiv & \quad \{ \text{absorção-+; fusão-+; Eq-+} \} \\ & \begin{cases} length \cdot singl = one \\ length \cdot conc = add \cdot (length \times length) \end{cases} \\ \equiv & \quad \{ \text{introdução de variáveis; } singl x = [x]; conc = \widehat{++}; (f \times g)(x, y) = (f x, g y) \} \\ & \begin{cases} length [a] = 1 \\ length(x ++ y) = (length x) + (length y) \end{cases} \\ \equiv & \quad \{ [a] \text{ só tem um elemento; propriedade dada} \} \\ & true \end{aligned}$$

□

Questão 7 Considere o tipo

```
data TLTREE a = T a | N (TLTREE a) (TLTREE a) (TLTREE a)
```

semelhante ao que foi usado no trabalho prático desta disciplina para manipular triângulos de Sierpinski.

- Defina in_{TLTREE} e out_{TLTREE} por forma a que o functor de base deste tipo seja $B_{TLTREE}(f, g) = f + ((g \times g) \times g)$
- Defina o functor de tipo TLTREE f^1 sob a forma de um anamorfismo e derive a sua implementação em Haskell com variáveis.

RESOLUÇÃO: Da sintaxe do tipo dado infere-se:

¹ Isto é, $fmap f$ em Haskell, após instância deste tipo na classe Functor.

$$\begin{aligned} T &: a \rightarrow \text{TLTree } a \\ N &: \text{TLTree } a \rightarrow \text{TLTree } a \rightarrow \text{TLTree } a \end{aligned}$$

Teremos que construir $\text{TLTree } a \xleftarrow{\text{in}_{\text{TLTree}}} \mathbf{B}_{\text{TLTree}}(a, \text{TLTree } a)$ e a definição dada para $\mathbf{B}_{\text{TLTree}}(f, g)$ sugere

$$\text{TLTree } a \xleftarrow{\text{in}_{\text{TLTree}}} a + ((\text{TLTree } a \times \text{TLTree } a) \times \text{TLTree } a)$$

O construtor T pode de imediato ser usado em $\text{in}_{\text{TLTree}}$ mas N não pode, pois está *curried*. Logo temos que usar *uncurry* para o ajustar ao functor de base pretendido:

$$\text{in}_{\text{TLTree}} = [T, \widehat{N}] \tag{E7}$$

Pelo método habitual e sabendo que $\widehat{f}(a, b) = f a b$ obtém-se:

$$\begin{aligned} \text{out}_{\text{TLTree}}(T a) &= i_1 a \\ \text{out}_{\text{TLTree}}(N x y b) &= i_2 ((x, y), b) \end{aligned}$$

Cálculo de $\text{TLTree } f$: tem-se, pela definição (50) do formulário, $\text{TLTree } f = \llbracket \mathbf{B}_{\text{TLTree}}(f, id) \cdot \text{out}_{\text{TLTree}} \rrbracket$. Logo:

$$\begin{aligned} \text{TLTree } f &= \llbracket \mathbf{B}_{\text{TLTree}}(f, id) \cdot \text{out}_{\text{TLTree}} \rrbracket \\ \equiv & \quad \{ \text{universal-ana} \} \\ \text{out}_{\text{TLTree}} \cdot \text{TLTree } f &= \mathbf{B}_{\text{TLTree}}(id, \text{TLTree } f) \cdot \mathbf{B}_{\text{TLTree}}(f, id) \cdot \text{out}_{\text{TLTree}} \\ \equiv & \quad \{ \text{isomorfismo } (\text{in}_{\text{TLTree}})^\circ = \text{out}_{\text{TLTree}}; \text{ bifunctor } \mathbf{B}_{\text{TLTree}} \} \\ \text{TLTree } f \cdot \text{in}_{\text{TLTree}} &= \text{in}_{\text{TLTree}} \cdot \mathbf{B}_{\text{TLTree}}(f, \text{TLTree } f) \\ \equiv & \quad \{ F f = \mathbf{B}_{\text{TLTree}}(id, f) = id + ((f \times f) \times f); (E7); \text{ abreviando } g = \text{TLTree } f \} \\ & \left\{ \begin{array}{l} \text{TLTree } f \cdot T = T \cdot f \\ \text{TLTree } f \cdot \widehat{N} = \widehat{N} \cdot ((g \times g) \times g) \textbf{ where } g = \text{TLTree } f \end{array} \right. \\ \equiv & \quad \{ \text{introdução de variáveis}; (f \times g)(x, y) = (f x, g y) \} \\ & \left\{ \begin{array}{l} \text{TLTree } f(T a) = T(f a) \\ \text{TLTree } f(\widehat{N}((x, y), z)) = \widehat{N}((g x, g y), g z) \textbf{ where } g = \text{TLTree } f \end{array} \right. \\ \equiv & \quad \{ \widehat{f}(a, b) = f a b \text{ duas vezes} \} \\ & \left\{ \begin{array}{l} \text{TLTree } f(T a) = T(f a) \\ \text{TLTree } f(N x y z) = N(g x)(g y)(g z) \textbf{ where } g = \text{TLTree } f \end{array} \right. \\ \equiv & \quad \{ \text{substituição da abreviatura } g \text{ por } \text{TLTree } f \} \\ & \left\{ \begin{array}{l} \text{TLTree } f(T a) = T(f a) \\ \text{TLTree } f(N x y z) = N(\text{TLTree } f x)(\text{TLTree } f y)(\text{TLTree } f z) \end{array} \right. \end{aligned}$$

□

Questão 8 Recorde do trabalho prático a função $\text{depth} = \llbracket [\text{one}, \text{succ} \cdot \widehat{\text{max}}] \rrbracket$ que calcula a profundidade de árvores de tipo LTree .

Mostre que a profundidade de uma árvore t não é alterada quando aplica uma função f a todas as suas folhas; isto é, use as leis dos catamorfismos para provar a propriedade:

$$\text{depth} \cdot \text{LTree } f = \text{depth} \tag{E8}$$

RESOLUÇÃO: Estamos em LTree, em que $B(f, g) = f + g \times g$, logo $B(f, id) = f + id$. É quase imediato:

$$\begin{aligned}
 & depth \cdot LTree f = depth \\
 \equiv & \quad \{ \text{depth} = ([one, succ \cdot \widehat{max}]) ; \text{absorção-cata em LTree, para } B(f, id) = f + id \} \\
 & ([one, succ \cdot \widehat{max}] \cdot (f + id)) = depth \\
 \equiv & \quad \{ \text{absorção-+ ; função constante one} \} \\
 & ([one, succ \cdot \widehat{max}]) = depth \\
 \equiv & \quad \{ \text{definição dada para } depth \} \\
 & true \\
 & \square
 \end{aligned}$$

□

Questão 9 O apuramento do valor médio das folhas (valores numéricos) de uma árvore binária t

$$avg\ t = \frac{\text{sum } t}{\text{count } t}$$

de tipo LTree mostra a necessidade de duas travessias de t , uma feita por $\text{sum} = ([id, \text{add}])$ e a outra por $\text{count} = ([\underline{1}, \text{add}])$, onde $\text{add} = \hat{+}$. A lei de “banana-split”

$$\langle ([i], [j]) \rangle = ([h]) \iff h = \langle i \cdot F \pi_1, j \cdot F \pi_2 \rangle \tag{E9}$$

permite fazer o mesmo apuramento com uma só travessia, obtendo-se:

$$\begin{aligned}
 & avg\ t = n / d \text{ where} \\
 & (n, d) = aux\ t \\
 & aux\ (Leaf\ a) = (a, 1) \\
 & aux\ (Fork\ (x, y)) = (n1 + n2, d1 + d2) \text{ where} \\
 & \quad (n1, d1) = aux\ (Fork\ x) \\
 & \quad (n2, d2) = aux\ (Fork\ y)
 \end{aligned}$$

Complete as reticências nos seguintes passos que já se deram no processo de conversão do par (“split”) de catamorfismos sum e count num único catamorfismo, de que o algoritmo acima deriva:

$$\begin{aligned}
 & \langle \text{sum}, \text{count} \rangle = ([h]) \\
 \equiv & \quad \{ \dots\dots\dots \} \\
 & \langle ([id, \text{add}]), ([\underline{1}, \text{add}]) \rangle = ([h]) \\
 \Leftarrow & \quad \{ \dots\dots\dots \} \\
 & h = \langle [id, \text{add}] \cdot F \pi_1, [\underline{1}, \text{add}] \cdot F \pi_2 \rangle \\
 \equiv & \quad \{ \dots\dots\dots \} \\
 & h = \langle [id, \text{add}] \cdot (id + \pi_1 \times \pi_1), [\underline{1}, \text{add}] \cdot (id + \pi_2 \times \pi_2) \rangle \\
 \equiv & \quad \{ \dots\dots\dots \} \\
 & \dots\dots\dots \\
 \equiv & \quad \{ \dots\dots\dots \} \\
 & \dots\dots\dots \\
 \equiv & \quad \{ \dots\dots\dots \} \\
 & h = \langle [id, \underline{1}], h2 \rangle \text{ where } h2\ ((n1, d1), (n2, d2)) = (n1 + n2, d1 + d2)
 \end{aligned}$$

RESOLUÇÃO: Tem-se:

$$\begin{aligned}
& \langle \text{sum}, \text{count} \rangle = \langle h \rangle \\
\equiv & \quad \{ \text{definições de sum e count} \} \\
& \langle \langle [id, \text{add}] \rangle, \langle [\underline{1}, \text{add}] \rangle \rangle = \langle h \rangle \\
\Leftarrow & \quad \{ \text{(E9)} \} \\
& h = \langle [id, \text{add}] \cdot F \pi_1, [\underline{1}, \text{add}] \cdot F \pi_2 \rangle \\
\equiv & \quad \{ F f = id + f \times f \text{ duas vezes} \} \\
& h = \langle [id, \text{add}] \cdot (id + \pi_1 \times \pi_1), [\underline{1}, \text{add}] \cdot (id + \pi_2 \times \pi_2) \rangle \\
\equiv & \quad \{ \text{absorção-+ e natural-id (duas vezes)} \} \\
& h = \langle [id, \text{add} \cdot (\pi_1 \times \pi_1)], [\underline{1}, \text{add} \cdot (\pi_2 \times \pi_2)] \rangle \\
\equiv & \quad \{ \text{lei da troca} \} \\
& h = [\langle id, \underline{1} \rangle, \langle \text{add} \cdot (\pi_1 \times \pi_1), \text{add} \cdot (\pi_2 \times \pi_2) \rangle] \\
\equiv & \quad \{ \text{introdução de } h2 = \langle \text{add} \cdot (\pi_1 \times \pi_1), \text{add} \cdot (\pi_2 \times \pi_2) \rangle; \text{ introdução de variáveis} \} \\
& h = [\langle id, \underline{1} \rangle, h2] \textbf{ where } h2 ((n1, d1), (n2, d2)) = (n1 + n2, d1 + d2)
\end{aligned}$$

□

Questão 10 O functor

$$\begin{aligned}
\top X &= X \times X \\
\top f &= f \times f
\end{aligned}$$

oferece um mónade que nos permite trabalhar com pares encarados como vectores (y, x) a duas dimensões. Por exemplo, neste mónade a expressão

$$\text{do } \{ x \leftarrow (2, 3); y \leftarrow (4, 5); \text{return } (x + y) \}$$

dá $(6, 8)$ como resultado — a soma dos vectores $(2, 3)$ e $(4, 5)$. Definindo

$$\mu = \pi_1 \times \pi_2 \tag{E10}$$

$$u = \langle id, id \rangle \tag{E11}$$

para este functor \top , demonstre que μ e u satisfazem as propriedades (58) e (57) do formulário, essenciais à evidência de que

$$X \xrightarrow{u} \top X \xleftarrow{\mu} \top (\top X)$$

é, de facto, um mónade.

RESOLUÇÃO: Cálculo de (57):

$$\begin{aligned}
& \mu \cdot \top \mu \\
= & \quad \{ \text{(E10) duas vezes ; } \top f = f \times f \} \\
& (\pi_1 \times \pi_2) \cdot ((\pi_1 \times \pi_2) \times (\pi_1 \times \pi_2))
\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
&= \{ \text{functor-}\times ; \text{natural-}\pi_1 ; \text{natural-}\pi_2 \} \\
&\quad (\pi_1 \cdot \pi_1) \times (\pi_2 \cdot \pi_2) \\
&= \{ \text{functor-}\times ; (\text{E10}) \} \\
&\quad \mu \cdot \mu \\
&\square
\end{aligned}$$

Cálculo de (58):

$$\begin{aligned}
&\mu \cdot u = id = \mu \cdot \top u \\
&\equiv \{ (\text{E10}) ; (\text{E11}) \} \\
&\quad (\pi_1 \times \pi_2) \cdot \langle id, id \rangle = id = (\pi_1 \times \pi_2) \cdot \top u \\
&\equiv \{ \text{absorção-}\times ; \top f = f \times f ; \text{functor-}\times \} \\
&\quad \langle \pi_1, \pi_2 \rangle = id = (\pi_1 \cdot u) \times (\pi_2 \cdot u) \\
&\equiv \{ (\text{E11}) ; \text{cancelamento-}\times \} \\
&\quad \langle \pi_1, \pi_2 \rangle = id = id \times id \\
&\equiv \{ \text{reflexão-}\times \text{ e functor-}\times\text{-id} \} \\
&\quad true \\
&\square
\end{aligned}$$

□